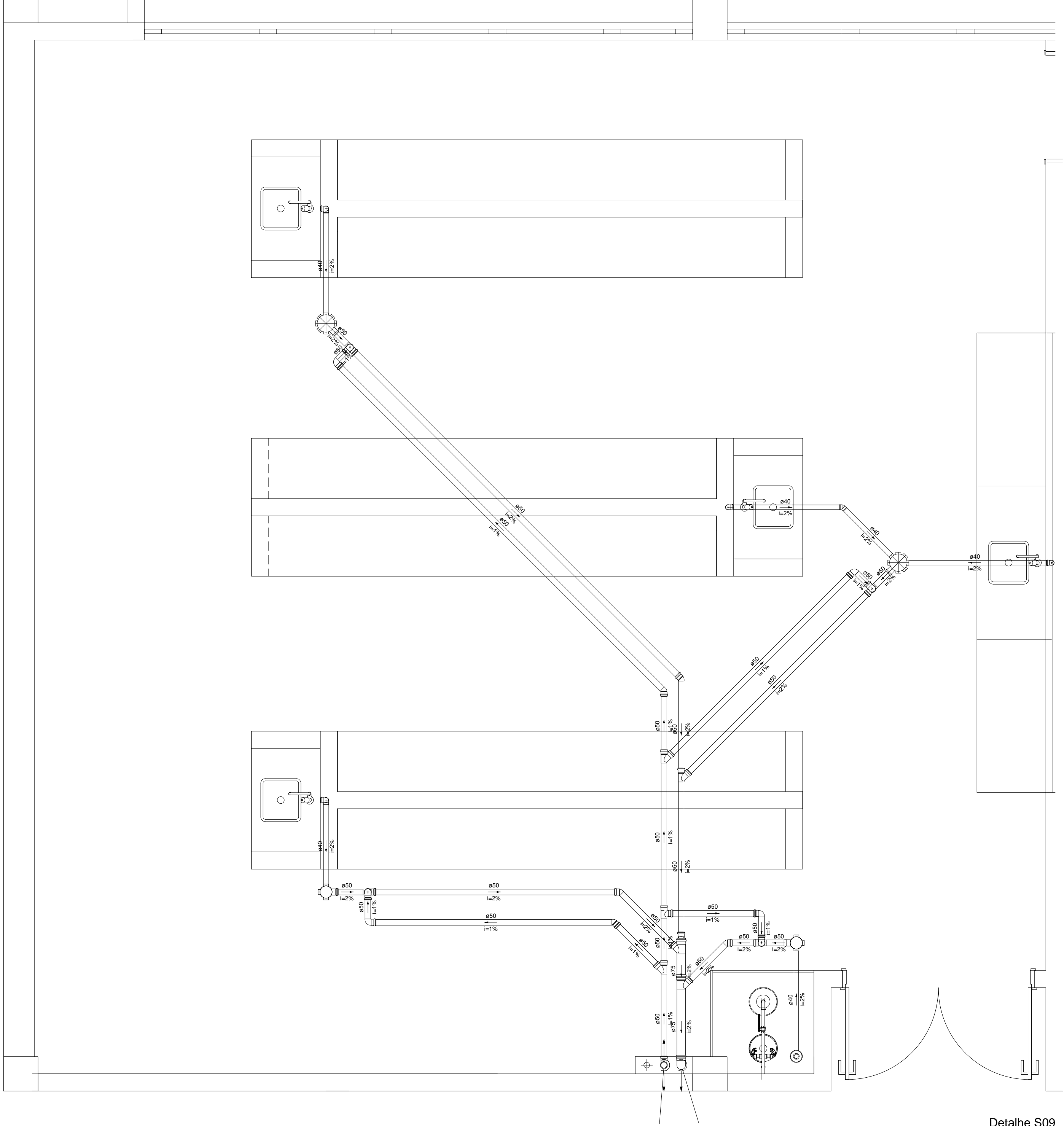
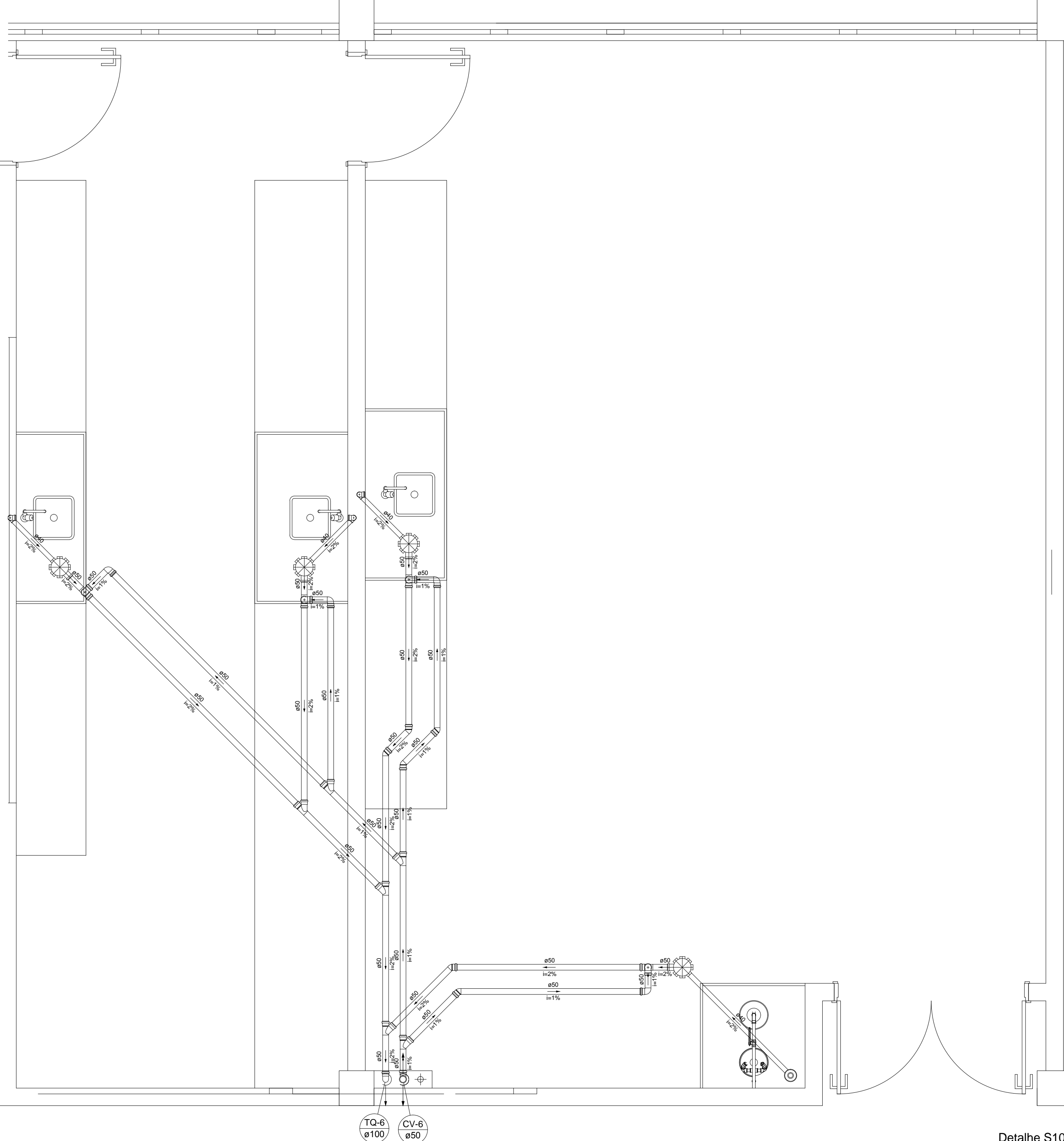


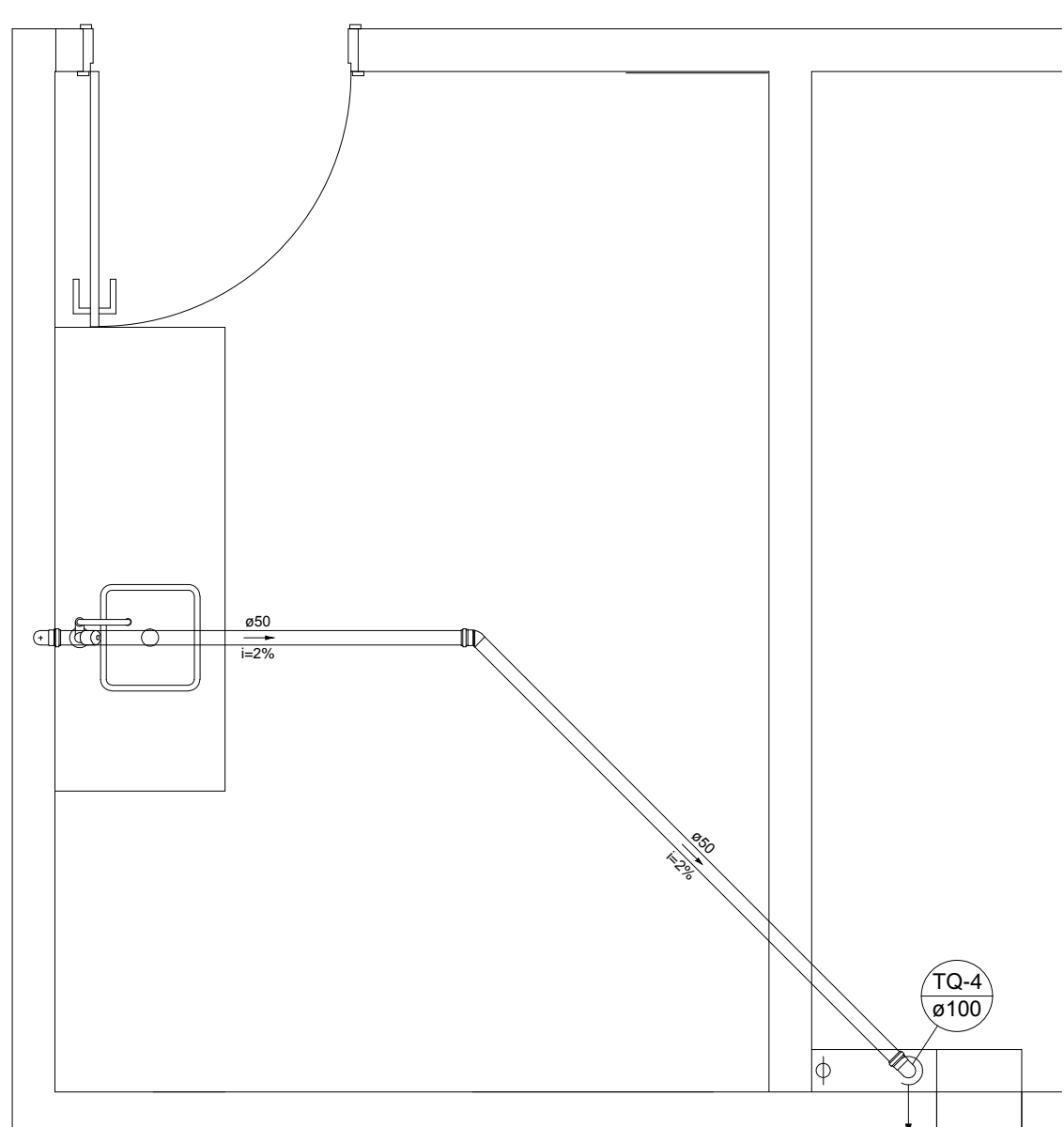
Detalhe S04  
Escala 1:25



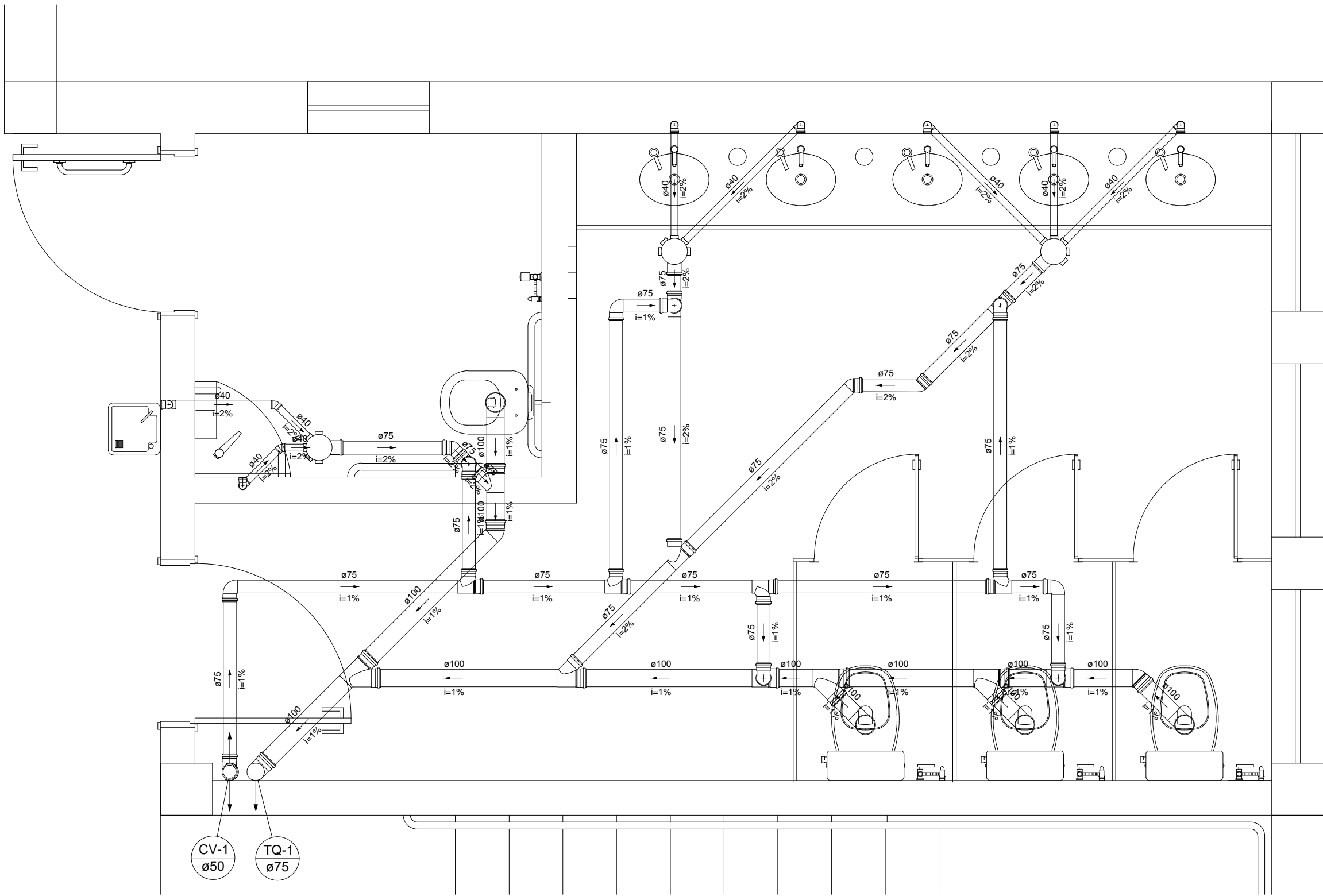
Detalhe S09  
Escala 1:25



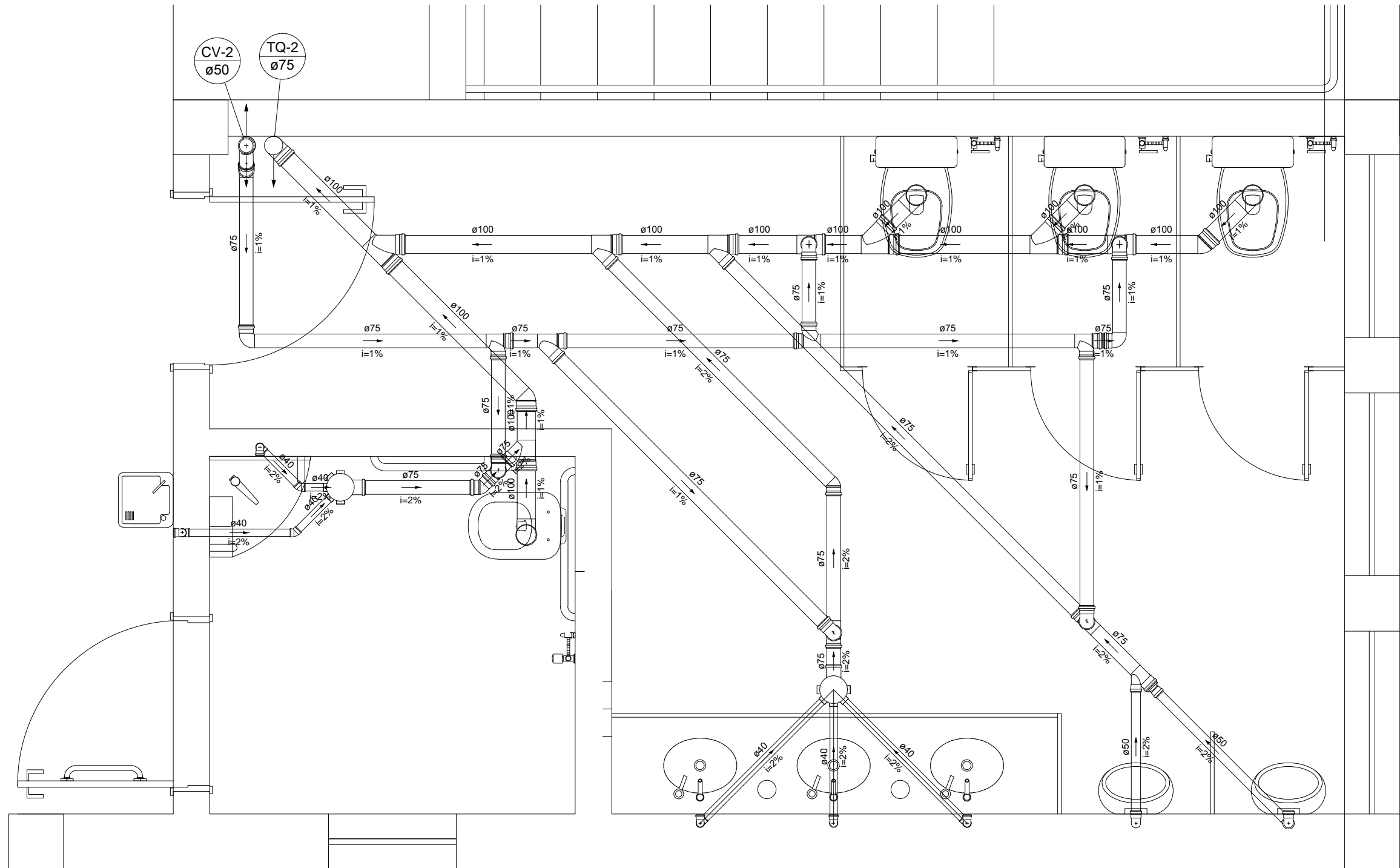
Detalhe S10  
Escala 1:25



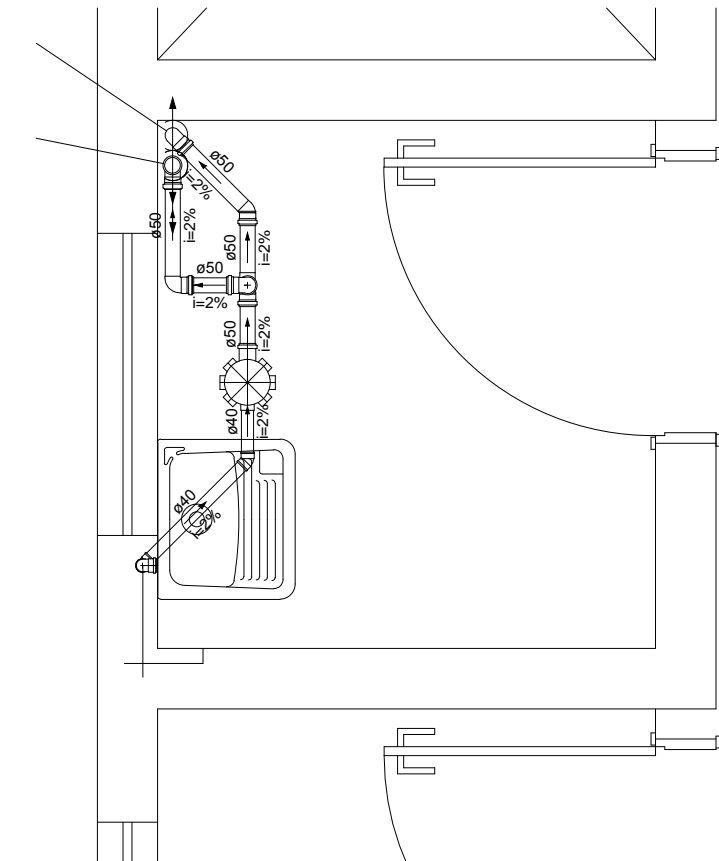
Detalhe S11  
Escala 1:25



Detalhe S12  
Escala 1:25



Detalhe S13  
Escala 1:25

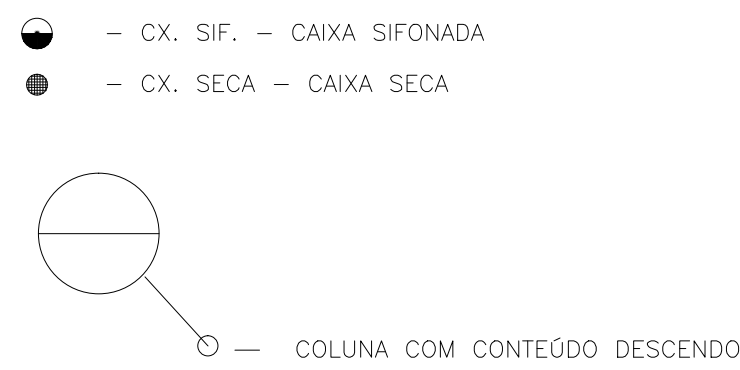


Detalhe S14  
Escala 1:25

#### CONVENÇÃO GERAL

AFR – COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA	TL – TORNEIRA DE LIMPEZA
APR – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA	TLAR – TORNEIRA DE LIMPEZA COM ACIONAMENTO RESTRITO
AP – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL	TO – PONTO PARA TANQUE
BS – PONTO PARA BACIA SANITÁRIA	V – COLUNA DE VENTILAÇÃO
CAP – COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL	VD – VALVULA DE DESCARGA
CC – CAIXA DE CAPTAÇÃO	
CH – PONTO PARA CHUVEIRO	
CI – CAIXA DE INSPEÇÃO	
CG – CAIXA DE GORDURA	
CO – TUPO DE COBRE	
DCH – PONTO PARA DUCHA MANUAL	
EP – COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO	
EPR – COLUNA DE ESGOTO REAPROVEITADA	

AFP – COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL	
FV – FURO (PASSAGEM) NA VIGA	
GB – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC BRANCO	
GC – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADA	
L – PONTO PARA LAVATÓRIO	
LI – LAJE IMPERMEABILIZADA	
MLR – PONTO PARA MAQ. DE LAVAR ROUPA	
P – PONTO PARA PIA	
RGB – REGISTRO DE GAVETA BRUTO	
RGC – REGISTRO DE GAVETA CROMADO	
RP – REGISTRO DE PRESSÃO	



#### OBSERVAÇÕES GERAIS:

- TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE 50% SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1,0 kgf/cm<sup>2</sup> EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 06 (SEIS) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.
- AS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSADAS ATRAVÉS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (JUNTAS DE BORRACHA).
- AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INCLINADAS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.
- TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEQUINTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMIANTO QUANDO EMBUTIDAS E COM LAJE DE VIDRO QUANDO AERIAS, OU COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA EUMAFLEX OU SIMILAR.
- NOS CRUZAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.
- AS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE RECALQUE, DE VISITA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.
- TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 3,0 MCA ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS, TAMBÉM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 25MM DE COLUNA DE ÁGUA E O TEMPO DA PROVA DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MINUTOS.
- AS COLUNAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRAÇADERAS, DE TRÊS EM TRÊS EM METROS NO MÍNIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM SEQUINTE.
- NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO – BRAÇADERAS, PERFILADOS “U”, BANDEJAS, ETC – SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.
- AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL OU MADEIRA, PARA TAL FIM.

- DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÃO TOMADAS ESPECIAIS PRECAUÇÕES PARA EVITAR-SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
  - DURANTE A CONSTRUÇÃO E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BLOQUES BOLSAGUADOS OU PLUGS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.
  - TODOS OS MATERIAIS EMPREGADOS DEVERÃO SER ANALISADOS PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFEITO DE FABRICAÇÃO.
  - ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETÁRIO.
  - TUBULAÇÕES EXPOSTAS À INTEMPÉRIAS DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.
  - PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBRIGADAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.
  - DEVERÃO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE RALOS, CAIXAS, CALHAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.
  - SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.
  - OS TUBOS DE MODO GERAL, SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPOSTO AO DO ESCOAMENTO.
  - A INSTALAÇÃO SERÁ DOTADA DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS A POSSÍVEIS OPERAÇÕES DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.
  - TLAR – TORNEIRA DE LIMPEZA COM ACIONAMENTO RESTRITO, ONDE DEVERÁ CONSTAR UMA PLACA IMPRÓPRIA PARA CONSUMO.
  - CISTERNA DE ÁGUA PLUVIAL – CAIXA D'ÁGUA, VOLUME 1.000L – ø130cm – AQUAVIDA OU EQUIVALENTE
- NOTAS
- COTAS EM CENTÍMETROS.
  - DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
  - OBSERVAR CONECTIVIDADE DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
  - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (ø ≤ 75mm – i ≥ 2%).
  - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (ø ≥ 100mm – i ≥ 1%).
  - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO (i ≥ 1%).
  - TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
  - USAR CURVA NAS LINHAS DE RECALQUE.



OBRA: PRÉDIO MEDICINA – C. TEÓFILO OTONI		PROPRIETÁRIO: UFVIM – MG	
AUTOR: MAICON M. MORAIS – CREA/SC 129409–0		PROJETO: HIDROSSANITÁRIO	
RESP. TÉCNICO: Eng. Maicon M. Morais – CREA/SC 129409–0		ESCALA: INDICADA	PRANCHAS: 10/14
CONTEÚDO: DETALHE S04, S09, S10, S11, S12 S13 E S14.		DESENHO: MAICON	DATA: JULHO/2018
		Nº DESENHO: UFV-ENG-HID-PE-010	ÁREA: 1551,00 m²